

# *Caminhos Necessários*

## **Mateus 16:21-23**

**Introdução:** o nosso Deus é Deus de planos, propósitos e projetos. Muitas vezes não entendemos os seus planos e nos perguntamos por que razão estamos passando por um caminho tão difícil. Certa ocasião, Jesus mostrou aos seus discípulos que Lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto, e ressuscitar aos terceiro dia. A Bíblia diz que Pedro chamou Jesus à parte e começou a reprová-lo, dizendo que Ele devia ter compaixão de si mesmo. Pedro não aceitou o plano de Deus para Jesus, uma vez que esse plano também o afetava e ele não via proveito em tudo aquilo que o Mestre estava compartilhando com eles. Na ótica de Pedro, o sofrimento e a morte de Jesus era um grande desperdício, uma perda de tempo.

Quantas vezes nos vemos na mesma situação de Pedro. Deus compartilha o seu plano conosco e não o aceitamos por falta de compreensão. O estudo dessa semana fala um pouco dos planos de Deus e como devemos nos comportar diante das propostas divinas para a nossa vida. Basicamente, esse episódio vivido pelos discípulos de Jesus nos traz três entendimentos:

1. **Existem caminhos que são necessários** – podemos trilhar muitos caminhos desnecessários, são aqueles que entramos por eles sem a direção de Deus. Quando isso acontece, arrumamos confusão para a nossa vida. Podemos administrar mal e assim colher maus resultados, podemos agir alheios à vontade de Deus e sofrer derrotas. Podemos perder tempo precioso por andar na nossa independência sem se importar com o que Deus tem para nós.

Porém, existem planos divinos que podemos até fugir deles, mas certamente perderemos o melhor que Deus preparou para nós. Esse texto mostra claramente que Jesus sabia o plano do Pai e queria cumpri-lo à risca. Veja que Jesus expõe aos discípulos todas as fases do plano: 1) seguir para Jerusalém; 2) sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos e dos principais sacerdotes; 3) ser morto; 4) ressuscitar ao terceiro dia.

Assim sendo, entendemos que existem caminhos que nos são necessários. São projetos de Deus que servem para nos amadurecer, nos consolidar na fé e nos revelar a sua vida. Repare que o versículo 21 diz que Jesus mostrou aos discípulos que Lhe era necessário passar por tudo aquilo. É importante saber discernir os caminhos a fim de passarmos somente por aqueles que foram planejados por Deus para nós.

2. **O medo do sofrimento rouba-nos o discernimento espiritual** – em segundo lugar, quando Jesus falou do sofrimento, Pedro agiu com a sua alma invocando compaixão. Isso nos traz a compreensão de que o medo de sofrer nos faz andar pela alma, pelos nossos sentimentos, e abandonar a vida no Espírito. Quantas vezes, por querer entender o sofrimento, acabamos silenciando o Espírito (1 Co 2:13). A lógica da alma é fugir do sofrimento, porém ao querer fugir do sofrimento podemos também, ao mesmo tempo, fugir do projeto de Deus.

Veja que o discípulo passa a repreender o Mestre, ele deixa de cogitar as coisas de Deus e passa a cogitar as coisas dos homens. Ninguém quer que um filho sofra, mas Deus requisitou o

sofrimento de seu Filho; olhando carnalmente para a situação Pedro não conseguiu compreender aquilo que para o homem era um absurdo. E por falta de compreensão ele inverte o fluxo do relacionamento, e o discípulo, por não aceitar os planos que Jesus recebera do próprio Deus, começa a repreender o Mestre.

3. **Quando olhamos para aquilo que é imediato, perdemos de vista o plano maior de Deus** – em terceiro lugar, entendemos que olhar a vida a partir da nossa ótica, fará com que não vejamos a perspectiva de Deus. Jesus não falou somente de sofrimento e morte, Ele também falou de ressurreição. Obviamente, só pode ressuscitar aquele que morre, se Jesus não morresse, Ele não poderia nos salvar, vencer o diabo, vencer a morte e se tornar o primogênito de uma nova criação. Entretanto, Pedro só conseguia enxergar o que era imediato, isto é, ir a Jerusalém, sofrer e morrer.

Portanto, a história não termina na morte, a história termina na ressurreição. O fim da sua história não é a derrota, muitos podem até pensar que a sua vida acabou, mas ao terceiro dia o Espírito levantará você. Não olhe para o imediato, enxergue lá na frente, veja o plano maior de Deus para a sua vida. Ainda que você esteja mergulhado em sofrimento e dor, tudo isso pode até fazer parte do seu caminho, mas jamais será o final da sua jornada.